

**A PROEMIENCIA DA CONSULTORIA NUTRICIONAL PET
THE PROMIENCE OF PET NUTRITIONAL CONSULTING**

**Camila Lie Yamauchi⁴, Diulia Eduarda Pinto Calistro³, Franciéli Mallmann Pozzobon⁴,
Leticia Weber Barbeiro⁴, Vitória Dotto Ragagnin Prior², Priscila Becker Ferreira
Burdulis⁵**

¹ Projeto de extensão desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria, financiado pelo Fundo de Incentivo de à Extensão.

² Zootecnista e aluna do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa

³ Aluna do Curso de Graduação em Zootecnia, Universidade Federal de Santa Maria

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria

⁶ Profa. Doutora, Núcleo de Ensino e Pesquisa em Animais de Companhia, Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

A população de cães e gatos tem crescido acentuadamente no Brasil ano após ano e juntamente há um crescimento na ocorrência de patologias associadas à nutrição desses. Em vista disso, objetivou-se a realização de consultorias nutricionais, assim como de prescrição e acompanhamento de dietas, de modo a prestar serviços à comunidade assim como contribuir com a formação dos acadêmicos. Foram realizadas entrevistas nutricionais, avaliações físicas e quando necessário sanguíneas, para que assim fosse possível analisar as necessidades e particularidades de cada caso e prescrever a dieta mais adequada para cada um dos onze animais. A maioria dos animais estava saudável e existiam quatro animais obesos. As prescrições se adaptaram conforme o objetivo do caso, podendo ser de balanço energético positivo ou negativo. Conclui-se que os tutores tem dificuldade de seguir a prescrição e apresentam desinteresse sobre a consultoria nutricional, desconhecendo os riscos da má nutrição. A consultoria nutricional capacita o aluno, conscientiza os tutores sobre a importância da nutrição adequada e gera longevidade e qualidade de vida nos animais.

Palavras-chave: Alimentação. Nutrição de cães e gatos. Saúde animal. Conscientização.

INTRODUÇÃO

A população de cães e gatos tem crescido acentuadamente no Brasil ano após ano. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET, 2020), o Brasil possui 55,1 milhões de cães e 24,7 milhões de gatos. Estes dados colocam o Brasil como o segundo maior em população de animais de estimação no mundo. O fornecimento de alimento de forma inadequada é atualmente o responsável por grande parte das doenças relatadas nas rotinas clínicas (CARCIOFI, 2007). A realização de projetos extensionistas pelas universidades públicas torna-se fundamental, pois, através desses leva-se a comunidade conhecimentos gerados na academia através de pesquisa, contribuindo para



transformação da realidade social e para a formação dos acadêmicos envolvidos, mostrando a importância da indissociabilidade dos três pilares da universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim, os focos desse programa de extensão foram levar à população de Santa Maria - RS e região um serviço de avaliação nutricional de animais de companhia, conscientizar a importância da nutrição e contribuir com a formação de acadêmicos de Zootecnia e Medicina Veterinária formando alunos com visão global, humanista, comprometidos com a sociedade e com o desenvolvimento científico e tecnológico.

METODOLOGIA

A realização de consultoria nutricional faz parte do programa de extensão “NUTRIÇÃO E SAÚDE DOS ANIMAIS DE COMPANHIA: Levando conhecimentos à comunidade, incentivando a guarda responsável e o não abandono”. Foi realizado por integrantes do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Animais de Companhia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), durante o período de agosto a dezembro de 2020, com adequações à pandemia causada pelo COVID-19. As avaliações foram realizadas presencialmente, na casa de tutores, no período de novembro de 2020, conforme os protocolos de prevenção ao Covid-19: uso de máscaras, luvas jalecos e distanciamento social e higienização das mãos e equipamentos com álcool 70%.

Na atualidade, há uma gama de opções alimentares disponíveis que dificultam a escolha. Logo, a realização de consultorias nutricionais possibilitam a escolha de um alimento mais adequado ao animal em questão, de modo a atender suas necessidades nutricionais.

Pensando nisso, houve a capacitação de acadêmicos para a realização de consultas nutricionais, com uso de fita métrica, balança, prancheta com questionário, calculadora, caneta e pastas. Durante a avaliação nutricional, houve entrevista com tutores e avaliações físicas, como: pesagem, avaliação do Escore de Condição Corporal (ECC), dos Índices de Massa Muscular (IMM) e de Massa Corporal Canino (IMCC), assim como das medidas de estatura e circunferência abdominal. A entrevista envolveu questionamentos como: tipo de alimento ofertado, frequência de alimentação, o que é levado em consideração para escolha da dieta, nível e frequência de atividade física, higidez, comportamento e preferências do tutor.

Após análise dos casos, foram realizadas as prescrições das dietas, levando em consideração as particularidades de cada animal, seguida de geração de receituário dietético



personalizado. As escolhas dietéticas foram debatidas entre os alunos e coordenadora, levando em consideração características individuais - espécie, raça, idade, sexo, estado fisiológico, castração, enfermidade, tipo/nível de atividade física, objetivo -, Níveis nutricionais baseados no manual PETFOOD - lipídios, proteínas, carboidratos, minerais, vitaminas e antioxidantes- e preferência do tutor - e classificação mercadológica/custo. Foram realizados cálculos de peso metabólito, energia metabólica (EM), consumo médio diário, consumo por refeição, uso ou não de petiscos e indicações de tempo e nível de atividade física.

Ao final, foram realizados questionamentos aos tutores para saber qual foi a maior dificuldade que você teve dentro do que planejamos para seu pet e se eles gostariam de ter um novo acompanhamento nutricional ao seu animal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos onze animais que participaram do acompanhamento nutricional, encontraram-se um felino fêmea e dez caninos. Desses, cinco eram fêmeas e cinco eram machos, todos os animais eram adultos, a maioria SRD e castrados.

Em relação a alimentação foi possível notar que dez animais se alimentavam de ração seca e outros (petiscos industrializados, frutas, pedaços do alimento dos donos) e apenas um de dieta caseira, sendo que o motivo de escolha em primeiro foi aceitação, seguida de indicação e custo e somente por último a qualidade. Mesmo não levando em conta a qualidade, a maioria dos tutores utilizava rações *premium* ou *super premium* e embaladas em sacos fechados. A alta palatabilidade aumenta a aceitação e é um importante fator, pois o animal ingere uma maior quantidade de alimento que o necessário para manutenção (SAAD, 2004).

Levando em consideração a sanidade, agrupamos os onze animais em duas classes: os animais enfermos onde contamos com quatro animais e o restante em saudáveis. Por conseguinte, como a única doença presente era obesidade, classificamos estes em 3 subgrupos: obesos, abaixo do peso e ideais. O primeiro subgrupo foi para animais considerados obesos, contando com quatro animais todos castrados, este fato vai de encontro ao trabalho de Diez e Nguyen (2006) que descreve esta como um precursor da obesidade, outro fator que podemos ressaltar é a que três animais eram fêmeas, pela menor concentração de hormônios androgênicos. Juntamente a estes fatores temos o baixo nível de atividade física. Neste grupo o objetivo das dietas era que essas tivessem uma energia metabólica diária menor que o animal



necessita, para que este entre em balanço energético negativo e comece a retirar a energia necessária do seu tecido adiposo levando este ao emagrecimento (ABINPET, 2019). O segundo subgrupo contava apenas com um animal, este estava saudável porém com escore abaixo do ideal, então o objetivo é o contrário dos acima do peso neste busca-se o balanço energético positivo e assim melhora seu escore de condição corporal (ABINPET, 2019). O último subgrupo, dos animais saudáveis e com escore de condição corporal ideal e sem nenhuma enfermidade, este grupo objetivava-se calcular a energia metabólica necessária para manter seu escore de condição corporal e sanidade (ABINPET, 2019).

Para prescrever as dietas o grupo levou em conta que a maioria se alimentavam de ração e outros, e assim formulamos apenas uma dieta 50% caseira e 50% ração e dez prescrições de dieta 100% ração, o motivo que a maioria dos casos a escolha ter sido ração foi o custo, preferência do tutor e principalmente a falta de comprometimento dos tutores na hora de manipular a dieta semelhante aos achados de Oliveira et al. (2014).

No questionário final tivemos apenas cinco retornos dos onze, isso demonstra que a universidade está disposta a ofertar este serviço mas há um desinteresse da parte dos tutores. Segundo os cinco, a maior dificuldade foi dar a quantidade correta e reduzir o uso de petiscos, seguida de não ofertar alimentação errada. Estes fatos demonstram que a principal dificuldade na prescrição de dietas é o tutor entender que a somente a quantidade recomendada é o necessário para atender as necessidades diárias e que o uso de petiscos leva a excesso de kcal diária. Em relação ao segundo questionamento, a maioria gostariam de ter um novo acompanhamento nutricional. Mesmo durante a pandemia após as adaptações necessárias, o NEPAC conseguiu dar seguimento ao projeto, mantendo a importante relação entre a universidade e a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As avaliações nutricionais possuem um papel muito importante para o universitário, uma vez que, este é motivado a obter contato com assuntos de seu campo de interesse profissional, que vão além dos conhecimentos adquiridos ao longo das aulas impactando na sua qualificação, proporcionando vivência em um ambiente que gera novos aprendizados ficando mais bem preparado para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.



Além de que somente após esta é possível realizar a prescrição de dietas e acompanhamento nutricional de cães e gatos saudáveis ou que apresentam algum tipo de patologia, assegurando que o animal receba todos os nutrientes necessários para o seu metabolismo, e a conscientização dos tutores sobre a importância da nutrição adequada, além de ajudar a comunidade com serviço de qualidade gerando melhor qualidade de vida dos animais de companhia. Este trabalho é de suma importância pois através dele é possível concretizar os objetivos do grupo NEPAC que vão desde transmitir conhecimento à comunidade, capacitar alunos e melhorar qualidade de vida dos cães e gatos.

AGRADECIMENTOS

O Núcleo de Ensino e Pesquisa de Nutrição em Animais de Companhia agradece ao Fundo de Incentivo à Extensão- FIEEX pelo apoio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO (ABINPET). **Manual pet food Brasil**. 9ªed. Disponível em: <<http://abinpet.org.br/site/manual-pet-food-brasil/>>. Acesso em: 08 agosto de 2021.

CARCIOFI, A.C. Métodos para estudo das respostas metabólicas de cães e gatos a diferentes alimentos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.36, p.:235-249, 2007.

DIEZ, M.; NGUYEN, P. **Obesity epidemiology, pathophysiology and management of the obese dog**. In PIBOT, P. et al. Encyclopedia of canine clinical nutrition. Airmargues Diffo Print, 2006. p.2-57.

OLIVEIRA M.C.C., Brunetto M.A., Silva F.L., Jeremias J.T., Tortola L., Gomes M.O.S. & Carciofi A.C. 2014. **Evaluation of the owner's perception in the use of homemade diets for the nutritional management of dogs**. J. Nutr. Sci. 3(e23):1-5

SAAD, F.M.O.B. Programas de redução de peso para cães e gatos. In: **simpósio sobre nutrição de animais de estimação**, 4, São Paulo, 2004. São Paulo, CBNA, 2004. p. 1-48.